



**MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA
FACULDADE CIDADE TEOLÓGICA PENTECOSTAL (FCTP)**

Fortaleza

2025

Dados Internacionais de Catalogação da Publicação

N244m Nascimento, Willyane Moreira
Manual de normalização de trabalhos acadêmicos
da Faculdade Cidade Teológica Pentecostal (FCTP) /
Willyane Moreira do Nascimento. – Fortaleza, 2025.
61 p. : il.

1. Trabalhos acadêmicos - normalização. 2. Trabalhos
acadêmicos - elaboração. I. Título.

CDD 001.4

Representante da Mantenedora

Hilquias Benício da Silva

Diretor Geral

Danielle Costa Monteiro

Procurador Institucional

Danielle Costa Monteiro

Assessoria Jurídica

Áquila Campelo dos Santos

Coordenador Administrativo e Financeiro

Neemias Cavalcante Marques Falcão

Coordenador do Curso de Bacharelado em Teologia

José Iltemar da Silva

Coordenador de Pós-graduação e Extensão

Eziongeber Vieira de Lima

Elaborado por

Willyane Moreira do Nascimento (CRB3/1379)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Estrutura da monografia.....	10
Figura 2	Capa de Monografia.....	12
Figura 3	Lombada (para trabalho impresso).....	13
Figura 4	Folha de rosto.....	15
Figura 5	Folha de aprovação.....	17
Figura 6	Dedicatória.....	19
Figura 7	Agradecimentos.....	20
Figura 8	Epígrafe pré-textual.....	21
Figura 9	Epígrafe de abertura das seções primárias.....	22
Figura 10	Resumo na língua vernácula.....	24
Figura 11	Resumo em língua estrangeira.....	25
Figura 12	Lista de ilustrações.....	27
Figura 13	Lista de tabelas.....	28
Figura 14	Lista de abreviaturas e siglas.....	29
Figura 15	Lista de símbolos.....	31
Figura 16	Sumário.....	32
Figura 17	Referências.....	36
Figura 18	Glossário.....	37
Figura 19	Apêndice.....	38
Figura 20	Anexo.....	40
Figura 21	Índice.....	41
Figura 22	Artigo Científico.....	45
Figura 23	Margens no anverso.....	47
Figura 24	Margens no verso.....	48
Figura 25	Numeração progressiva das seções.....	52
Figura 26	Alíneas.....	53
Figura 27	Subalíneas.....	54

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	8
2	TRABALHOS ACADÊMICOS	9
2.1	MONOGRAFIA.....	9
2.1.1	Estrutura	9
2.1.1.1	<i>Elementos externos</i>	11
<u>2.1.1.1.1</u>	<u>Capa</u>	11
<u>2.1.1.1.2</u>	<u>Lombada</u>	1
2.1.1.2	<i>Elementos pré-textuais</i>	14
<u>2.1.1.2.1</u>	<u>Folha de rosto</u>	14
<u>2.1.1.2.2</u>	<u>Errata</u>	16
<u>2.1.1.2.3</u>	<u>Folha de aprovação</u>	16
<u>2.1.1.2.4</u>	<u>Dedicatória</u>	18
<u>2.1.1.2.5</u>	<u>Agradecimentos</u>	18
<u>2.1.1.2.6</u>	<u>Epigrafe</u>	18
<u>2.1.1.2.7</u>	<u>Resumo em língua vernácula</u>	23
<u>2.1.1.2.8</u>	<u>Resumo em língua estrangeira</u>	23
<u>2.1.1.2.9</u>	<u>Lista de ilustrações</u>	26
<u>2.1.1.2.10</u>	<u>Lista de tabelas</u>	26
<u>2.1.1.2.11</u>	<u>Lista de abreviaturas e siglas</u>	26
<u>2.1.1.2.12</u>	<u>Lista de símbolos</u>	30
<u>2.1.1.2.13</u>	<u>Sumário</u>	30
2.1.1.3	<i>Elementos textuais</i>	33
<u>2.1.1.3.1</u>	<u>Introdução</u>	33
<u>2.1.1.3.2</u>	<u>Desenvolvimento</u>	33
<u>2.1.1.3.3</u>	<u>Conclusão</u>	33
2.1.1.4	<i>Elementos pós-textuais</i>	34
<u>2.1.1.4.1</u>	<u>Referências</u>	34

2.1.1.4.2	<u>Glossário</u>	34
2.1.1.4.3	<u>Apêndice</u>	35
2.1.1.4.4	<u>Anexo</u>	39
2.1.1.4.5	<u>Índice</u>	39
2.2	ARTIGO CIENTÍFICO.....	42
2.2.1	Conceito	42
2.2.2	Estrutura	42
2.2.2.1	<i>Elementos pré-textuais</i>	43
2.2.2.1.1	<u>Título</u>	43
2.2.2.1.2	<u>Autor</u>	43
2.2.2.1.3	<u>Resumo</u>	43
2.2.2.2	<i>Elementos textuais</i>	44
2.2.2.3	<i>Elementos pós-textuais</i>	44
2.2.3	Formatação	44
3	FORMATAÇÃO	46
3.1	MARGENS.....	46
3.2	ESPAÇAMENTO.....	49
3.3	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA.....	49
3.3.1	Seções	49
3.3.2	Alíneas	50
3.3.3	Subalíneas	51
3.4	PAGINAÇÃO.....	55
3.5	SIGLAS.....	55
3.6	EQUAÇÕES E FÓRMULAS.....	55
4	CITAÇÕES	56
4.1	CITAÇÃO DIRETA.....	56
4.1.1	Citação curta (até três linhas)	56
4.1.2	Citação longa (mais de três linhas)	56
4.2	CITAÇÃO INDIRETA.....	57

4.3	CITAÇÃO DA CITAÇÃO.....	57
4.3.1	Citação curta (até três linhas).....	57
4.3.2	Citação longa (mais de três linhas).....	57
4.4	SUPRESSÃO DE PARTES DE CITAÇÃO.....	58
4.5	ACRÉSCIMOS À CITAÇÃO.....	58
5	MODELOS DE REFERÊNCIAS.....	59
5.1	ATÉ TRÊS AUTORES.....	59
5.2	QUATRO OU MAIS AUTORES.....	59
5.3	POR TIPO DE DOCUMENTO.....	59
5.3.1	Monografia no todo.....	59
5.3.2	Parte de monografia.....	59
5.3.3	E-book.....	60
5.3.4	Correspondência.....	60
5.3.5	Trabalho acadêmico (trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese).....	60
5.3.6	Coleção de publicação periódica.....	60
5.3.7	Artigo e/ou matéria de publicação periódica.....	60
5.3.8	Artigo e/ou matéria de publicação periódica eletrônica.....	60
5.3.9	Artigo ou matéria de jornal.....	61
5.3.10	Evento no todo em monografia	61
5.3.11	Evento no todo em publicação periódica	61
5.3.12	Trabalho apresentado em evento.....	61
5.3.13	Patente.....	61
5.3.14	Legislação.....	62
5.3.15	Jurisprudência.....	62
5.3.16	Atos administrativos normativos.....	62
5.3.17	Documentos civis e de cartórios.....	62
5.3.18	Documento audiovisual.....	62
5.3.19	Documento sonoro.....	62

5.3.20	Partitura.....	63
5.3.21	Documento iconográfico.....	63
5.3.22	Documento cartográfico.....	63
5.3.23	Documento tridimensional.....	63
5.3.24	Mensagem eletrônica.....	63
	REFERÊNCIAS.....	64

1 APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de orientar à comunidade acadêmica da Faculdade Cidade Teológica Pentecostal (FCTP) na elaboração de seus trabalhos, apresentamos o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos.

Este Manual irá oferecer orientações na elaboração, apresentação e normalização dos trabalhos acadêmicos, facilitando o entendimento e uso das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

As orientações contidas neste Manual estão de acordo com as normas vigentes da ABNT, sendo contempladas as seguintes normas:

- a) NBR 6022:2018 Informação e documentação – Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação
- b) NBR 6023:2018 Informação e documentação – Referências – Elaboração
- c) NBR 6024:2012 Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação
- d) NBR 6027:2012 Informação e documentação – Sumário – Apresentação
- e) NBR 6028:2021 Informação e documentação – Resumo, resenha e revisão – Apresentação
- f) NBR 6034:2004 Informação e documentação – Índice – Apresentação
- g) NBR 10520:2023 Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação
- h) NBR 12225:2023 Informação e documentação – Lombada – Apresentação
- i) NBR 14724:2024 Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação
- j) Normas de apresentação tabular da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE)

Ressaltamos que este Manual orienta a elaboração de seu trabalho, mas não dispensa a consulta na íntegra das normas mencionadas, como também de outras obras a respeito da redação técnico-científica.

2 TRABALHOS ACADÊMICOS

Os trabalhos acadêmicos devem ser elaborados conforme a ABNT NBR 14724:2024 – Trabalhos Acadêmicos, que diz respeito aos princípios gerais para elaboração de trabalhos acadêmicos (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso) visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros), devendo ser elaborado conforme as especificações de cada documento.

2.1 MONOGRAFIA

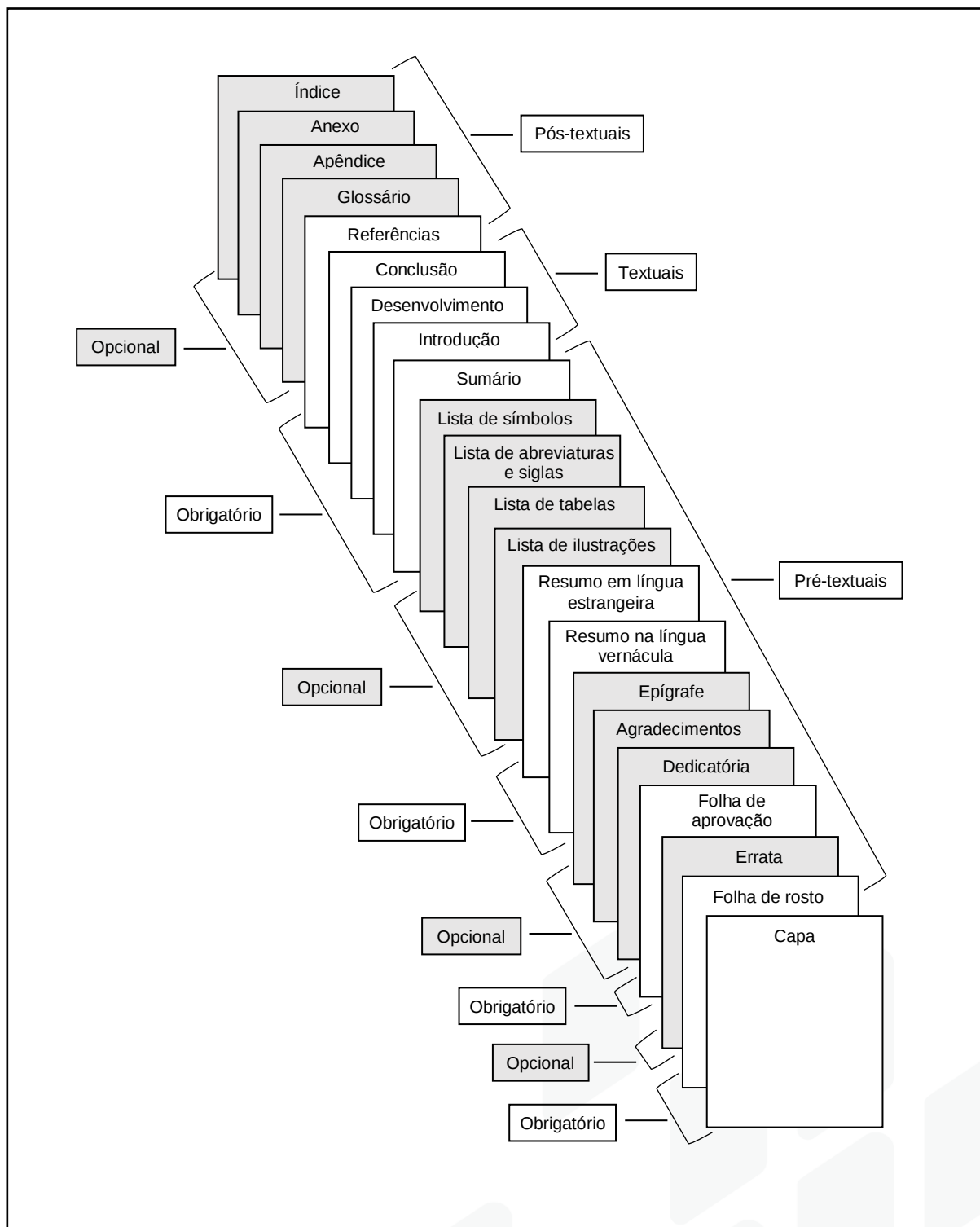
Marconi e Lakatos (2022, p. 157) definem a monografia como um estudo “sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo, que obedece a rigorosa metodologia. Investiga determinado assunto, não só em profundidade, mas também considerando todos seu ângulos e aspectos [...]”.

A monografia tem dois objetivos distintos, segundo Marconi e Lakatos (2022, p. 159 e 160), são eles: objetivo externo, que ocorre quando o aluno visa cumprir apenas um requisito para obter o grau, título ou avaliação; o outro é objetivo interno, em que o aluno tem satisfação interior de pesquisador.

2.1.1 Estrutura

A estrutura da monografia deve obedecer às três partes fundamentais: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. (Figura 1)

Figura 1 – Estrutura da monografia



Fonte: Elaborada pela autora

2.1.1.1 *Elementos externos*

Compreende a lombada (somente para arquivos que serão impressos) e capa.

2.1.1.1.1 Capa

Elemento obrigatório. Contém as informações que são indispensáveis para identificação do trabalho, são apresentadas na seguinte ordem:

- a) logomarca da instituição;
- b) nome da instituição e seguido do curso;
- c) nome do autor;
- d) título;
- e) subtítulo (se houver), deve ser precedido por dois pontos;
- f) número do volume, se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do volume;
- g) local (cidade) da instituição;
- h) ano do depósito (da entrega).

Iniciando na margem superior da folha/página com as informações em letra maiúscula, fonte tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linha e centralizadas (figura 2).

2.1.1.1.2 Lombada

Elemento opcional, utilizado apenas para trabalhos que serão impressos. Elaborada conforme a ABNT NBR 12225:2023 – Lombada e deve conter:

- a) nome do autor;
- b) título;
- c) ano do depósito (da entrega) impresso na horizontal (Figura 3).



Figura 2 – Capa de Monografia

FACULDADE
**CIDADE
TEOLÓGICA**
PENTECOSTAL

FACULDADE CIDADE TEOLÓGICA PENTECOSTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA

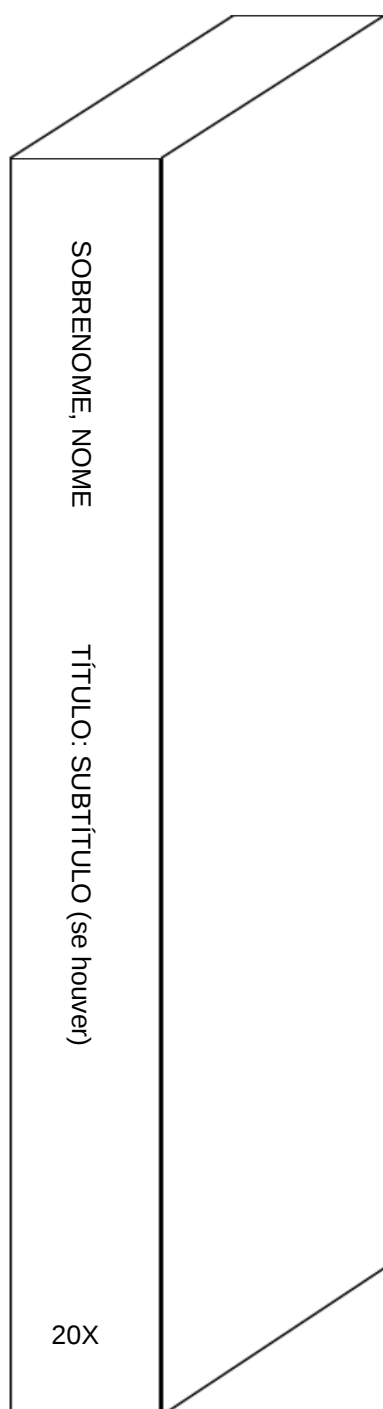
NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (se houver)

FORTALEZA
20XX

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 3 – Lombada (para trabalho impresso)



Fonte: Elaborado pela autora

2.1.1.2 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são: folha de rosto, errata, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo na língua vernácula, resumo em língua estrangeira, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos e sumário.

2.1.1.2.1 Folha de rosto

Elemento obrigatório. Contém os elementos essenciais à identificação do trabalho:

- a) nome do autor;
- b) título;
- c) subtítulo (se houver);
- d) número do volume, se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do volume;
- e) natureza do trabalho (trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros);
- f) nome do orientador;
- g) cidade da instituição onde deve ser apresentado;
- h) ano de depósito (entrega).

Inicia-se na margem superior com o nome do autor e título em letras maiúsculas, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e centralizados. A natureza do trabalho e nome do orientador deve ser alinhada do meio da mancha gráfica até a margem direita, espaço simples entre linhas e com um espaço simples entre a natureza do trabalho e o nome do orientador. Local e data nas duas últimas linhas da folha/página, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e centralizados. (Figura 4)



Figura 4 – Folha de rosto

NOME DO AUTOR
TÍTULO: SUBTÍTULO (se houver)
Monografia apresentada ao curso de graduação em Teologia da Faculdade Cidade Teológica Pentecostal, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Teologia.
Orientador: prof. Dr.
FORTALEZA 20XX

Fonte: Elaborado pela autora

Av. Conselheiro Gomes de Freitas, 3188 - Sapiranga,
Fortaleza - CE, 60833-104

2.1.1.2.2 Errata

Elemento opcional. Lista de erros ocorridos no texto, seguido das devidas correções. Constituída pela referência do trabalho e texto da errata. Acrescida ao trabalho depois de impresso.

2.1.1.2.3 Folha de aprovação

Elemento obrigatório. Contém as seguintes informações:

- a) nome do autor;
- b) título;
- c) subtítulo (se houver);
- d) natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição que é submetida, área de concentração);
- e) data de aprovação
- f) nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem;

O nome do autor e título do trabalho deve ser inserido na margem superior da folha com letra maiúscula, centralizada, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e centralizado.

A natureza do trabalho deve ser alinhada do meio da mancha gráfica até a margem direita, espaço simples entre linhas, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, com um espaço simples entre a natureza do trabalho e o nome do orientador.

A data de aprovação deve ser fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e alinhado à esquerda.

Os membros da banca examinadora deve ser fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e centralizado. (Figura 5)



Figura 5 – Folha de aprovação

NOME DO AUTOR TÍTULO: SUBTÍTULO (se houver) Monografia apresentada ao curso de graduação em Teologia da Faculdade Cidade Teológica Pentecostal, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Teologia. Orientador: Aprovada em: xx/xx/20xx _____ Prof. Dr. (Nome do orientador com titulação) Nome da Faculdade _____ Prof. Ms. (Nome do examinador 1 com titulação) Nome da Faculdade _____ Prof. Ms. (Nome do examinador 2 com titulação) Nome da Faculdade

Fonte: Elaborada pela autora

2.1.1.2.4 Dedicatória

Elemento opcional. Deve ser inserido após a folha de aprovação. Texto curto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

Inserida no final da página com o recuo de 8 cm da margem esquerda, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12 e justificada. Não tem o nome dedicatória. (Figura 6)

2.1.1.2.5 Agradecimentos

Elemento opcional. Devem ser inseridos após a dedicatória. Texto em que o autor agradece àqueles que contribuíram na elaboração do trabalho e vida acadêmica.

A palavra agradecimento deve ser incluída na margem superior da folha, centralizado, sem indicação numérica, letra maiúscula, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre linhas. O destaque tipográfico (negrito, sublinhado ou ítalo) deve ser o mesmo da seção primária.

O texto deve ser com fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas e justificado. (Figura 7)

2.1.1.2.6 Epígrafe

Elemento opcional. Texto que o autor apresenta uma citação relacionada com o tema do trabalho. Pode ser inserida após os agradecimentos (Figura 8) ou na abertura das seções primárias (Figura 9), sendo esta segunda opção conforme a ABNT NBR 10520:2023 – Citações em documentos.

Figura 6 – Dedicatória



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 7 – Agradecimentos

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, que sempre tem conduzido minha vida e sustentado meus passos, sem Ele não teria conseguido realizar este sonho.

Ao meu orientador prof. Dr. José de Araújo Lima, pelo tempo dedicado para

Aos meus colegas de turma, que caminharam comigo nesses anos.....

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 8 – Epígrafe pré-textual

CREMOS, professamos e ensinamos o monoteísmo bíblico, que Deus é uno em essência ou substância, indivisível em natureza e que subsiste eternamente em três pessoas — o Pai, o Filho e o Espírito Santo, iguais em poder, glória e majestade e distintas em função, manifestação e aspecto: “Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” (Mt 28.19).

(Declaração, 2016, p. 23)

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 9 – Epígrafe de abertura das seções primárias

1 PANORAMA DA BÍBLIA EM LÍNGUA PORTUGUESA: TRADUÇÃO E HISTÓRIA

“Traduzir, portanto, à escuta do falar popular, do falar de todos os dias, para que a Bíblia possa ouvida” (Berman, 2002)

Investigar a tradução da Bíblia para o português é revisitar a história de Portugal, redescobrimo os domínios e as conquistas desse país peninsular enquanto império. A primeira tradução integral da Bíblia para o português apresenta complexidades, por vezes não tão óbvias. Uma dessas complexidades é a condição de texto traduzido no século XVII, durante o Renascimento, quase dois séculos depois do boom de traduções bíblicas protestantes na Europa. Somado a isso, a tradução incorreu num contexto multilíngue, imerso em conflitos políticos, nas Índias Orientais holandesas. Outro fator de complexidade é o de a então tradução integral da Bíblia na língua portuguesa ter sido feita sob um sistema de patronagem, cujo mecenas era um governo holandês, com interesse genuíno em disseminar a fé Protestante nos domínios holandeses no Oriente, que contava com forte influência portuguesa no século XVII. No entanto, a história da tradução da Bíblia para o português tem seu marco mais representativo apenas no século XVIII. Acima de tudo, a primeira tradução integral da Bíblia para o português é o resultado da realização do sonho de vida do autor da tradução, o padre reformado¹⁵, escritor religioso e missionário, João Ferreira de Almeida.

Fonte: Elaborada pela autora

2.1.1.2.7 Resumo na língua vernácula

Elemento obrigatório. Apresentação concisa dos pontos relevantes do documento, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo, ressaltando o problema, objetivos, metodologia, principais resultados e conclusões, e acompanhado das palavras-chaves.

Resumo deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6028:2021 – Resumo, resenha e recensão, que recomenda o resumo informativo nos documentos acadêmicos de 150 a 500 palavras.

Inicia-se com a palavra RESUMO na margem superior da página, centralizado, sem indicativo numérico, letras maiúsculas, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre linhas. O destaque tipográfico (negrito, sublinhado ou ítalico) deve ser o mesmo da seção primária.

O texto do resumo deve ser separado da palavra resumo por um espaço de 1,5 entre linhas em branco, sem margem de parágrafo, mesma fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre linhas.

As palavras-chave devem vir após o resumo, com um espaço de 1,5 entre linhas, antecedidas pela expressão Palavras-chaves, seguida de dois pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizada por ponto. Devem ser em letras minúsculas, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos. (Figura 10)

2.1.1.2.8 Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório. Tradução do resumo para outro idioma, assim como as palavras-chaves. Os idiomas mais utilizados são inglês, francês e espanhol.

A formatação deve seguir o mesmo padrão do resumo na língua vernácula, mas no idioma da tradução. (Figura 11)

Figura 10 – Resumo na língua vernácula

RESUMO

Apresentar um panorama da história da transmissão e da tradução da Bíblia para o português e pôr em evidência a análise crítica do processo de revisão da tradução da Bíblia de Almeida, buscando identificar as marcas de manipulação do texto bíblico nas duas primeiras edições dessa que foi o primeiro projeto de tradução do texto bíblico completo para o português. O texto bíblico em português ainda é um objeto de pesquisa obscuro do ponto de vista da tradução devido à distância no tempo e ao próprio contexto de concepção: sob patrocínio do governo holandês, no século XVII, e em uma colônia na Ásia, a Batávia, hoje conhecida como Indonésia. Já o segundo objetivo provém da observação do crescimento da parcela da população brasileira que se declara protestante (LEWGOY, 2003) e, com isso, o aumento do grupo religioso que faz uso dessa versão da Bíblia como base dogmática. O aumento do grupo protestante no Brasil deu-se justamente no século em que muitos manuscritos bíblicos tidos como originais foram encontrados, dando largada para novos projetos de traduções e, assim, a Bíblia de Almeida sofreu sua primeira grande revisão, atualização e correção pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), depois de três séculos desde a sua publicação em 1671.

Palavras-chave: textos sensíveis; Bíblia; tradução bíblica; João Ferreira de Almeida; revisão de tradução.

Fonte: Elaborada pela autora.

Figura 11 – Resumo em língua estrangeira

ABSTRACT

It seeks to identify indications of ideological doctrinal characteristics and manipulation in two editions of the pioneer Portuguese translation of the biblical text. In translation, the Portuguese language Bible is still an obscure research subject, given the age and the circumstances under which it was born: financed by the Dutch Government, in the 17th century in the Asian colony of Batavia, known today as Indonesia. The second aim is motivated by the growing number of the Brazilian population who identify themselves as Protestants (LWEGOY, 2003) and, alongside it, an increase in the portion that adopts this version of the Bible as their dogmatic basis. The growth in protestant groups in Brazil coincided with the discovery of many bible manuscripts believed to be original works, both in the same century. That encouraged entirely new translation projects, as well as revisions of past translations. The Almeida Bible received its first significant revision, update and correction by the Brazilian Biblical Society (SBB, in the Portuguese acronym), three hundred-years after the publishing of the New Testament (NT) in Portuguese, in 1671. Nevertheless, that was not the first time the Almeida Bible underwent updates and changes.

Keywords: sensitive texts; Bible; Bible translation; João Ferreira de Almeida; translation revision.

Fonte: Elaborada pela autora.

2.1.1.2.9 Lista de ilustrações

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu número específico e nome, acompanhado com o número da página.

Inicia-se em página distinta com o título LISTA DE ILUSTRAÇÕES na margem superior, centralizado, sem indicativo numérico, letras maiúsculas, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre linhas. O destaque tipográfico (negrito, sublinhado ou ítalico) deve ser o mesmo da seção primária.

Quando necessário, recomenda-se lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fotografias, mapas, gráficos, quadros, fluxogramas e outras). (Figura 12)

2.1.1.2.10 Lista de tabelas

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu número específico e nome, acompanhado com o número da página.

Inicia-se em página distinta, com o título LISTA DE TABELAS, na margem superior, sem indicativo numérico, letras maiúsculas, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre linhas. O destaque tipográfico (negrito, sublinhado ou ítalico) deve ser o mesmo da seção primária. (Figura 13)

2.1.1.2.11 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional. Relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões grafadas por extenso.

Inicia-se em página distinta, com o título LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS, na margem superior, sem indicativo numérico, letras maiúsculas, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre linhas. O destaque tipográfico (negrito, sublinhado ou ítalico) deve ser o mesmo da seção primária. (Figura 14)

Figura 12 – Lista de ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Inauguração da Praça do Ferreira.....	12
Figura 2	Mapa da cidade de Fortaleza no ano de 1930.....	25
Gráfico 1	Porcentagem da população da cidade de Fortaleza por idade no ano de 1930.....	48
Gráfico 2	Crescimento populacional da cidade de Fortaleza nos anos de 1950 até 1980.....	62

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 13 – Lista de tabelas

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Cursos universitários na cidade de Fortaleza na década de 1990.....	18
Tabela 2	Perfil socioeconômico dos estudantes universitários da cidade de Fortaleza na década de 1990.....	24
Tabela 3	Estudantes universitários por idade.....	32

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 14 – Lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Antropol.	Antropologia
Contemp.	Contemporâneo
FCTP	Faculdade Cidade Teológica Pentecostal
Teol.	Teologia

Fonte: Elaborada pela autora

2.1.1.2.12 Lista de símbolos

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, seguida do significado.

Inicia-se em página distinta, com o título LISTA DE SÍMBOLOS, na margem superior, sem indicativo numérico, letras maiúsculas, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre linhas. (Figura 15)

2.1.1.2.13 Sumário

Elemento obrigatório. Apresenta as divisões, seções e outras partes do documento, na mesma ordem e grafia que aparecem no texto, com indicação do número da página. Sendo o último elemento pré-textual e elaborado conforme a ABNT NBR 6027:2012 – Sumário.

Inicia-se em página distinta, com o título SUMÁRIO, na margem superior, sem indicativo numérico, letras maiúsculas, com fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre linhas.

O sumário deve obedecer às seguintes orientações:

- a) fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas e justificada;
- b) elementos pré-textuais não constam no sumário;
- c) utilizar números arábicos nos indicativos das seções e subseções;
- d) números indicativos das seções e subseções devem ser separados do seu título por um espaço, não utilizar ponto, travessão, hífen ou qualquer outro sinal;
- e) título de seção que ocupe mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;
- f) paginação deve ser apresentada à margem direita;
- g) para documentos em meio eletrônico, recomenda-se a utilização de hyperlink para cada item. (Figura 16)

Figura 15 – Lista de símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS	
H ₂ O	Água
α	Alfa
β	Beta
©	Copyright
∞	Infinito
Ω	Ômega
O(n)	Ordem de um algoritmo
§	Seção
¥	en

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 16 – Sumário

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO.....	10
2	APROXIMAÇÕES AO LIVRO DE JOEL.....	26
2.1	APROXIMAÇÃO ESTRUTURAL E SINCRÔNICA AO LIVRO DE JOEL.....	27
2.1.1	A estrutura e unidade do livro.....	27
2.1.2	Leitura sincrônica do livro de Joel.....	36
2.2	LEITURA DIACRÔNICA DO LIVRO DE JOEL.....	41
2.2.1	O problema com a datação do livro.....	41
2.2.2	Datação pré-exílica e exílica.....	42
2.2.3	Datação pós-exílica.....	45
3	APROXIMAÇÕES À LITERATURA APOCALÍPTICA.....	65
3.1	INTRODUÇÃO À LITERATURA APOCALÍPTICA.....	65
3.1.1	Conceitos, expressões e classificação da literatura apocalíptica.....	66
4	APROXIMAÇÕES ÀS RELAÇÕES ENTRE A SOCIEDADE JUDAICA E A SOCIEDADE GREGA.....	107
4.1	DA DECADÊNCIA ESTATAL JUDAICA À CHEGADA DO HELENISMO.....	108
4.2	A ASCENSÃO E DECLÍNIO DO IMPÉRIO GREGO.....	121
5	O LIVRO DE JOEL COMO LITERATURA APOCALÍPTICA E CONTRA-HEGEMÔNICA AO IMPÉRIO GREGO.....	151
5.1	O STATUS SOCIOECONÔMICO E APOCALIPTICISMO EM JOEL.....	152
5.1.1	O apocalipticismo e os grupos sociais.....	153
5.1.2	O livro de Joel e os primeiros escritos apocalípticos.....	158
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	205
	REFERÊNCIAS.....	211

Fonte: Elaborada pela autora.

2.1.1.3 Elementos textuais

Composto pela introdução, o desenvolvimento e a conclusão. O texto com fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas e justificado. As seções primárias devem iniciar em páginas distintas.

O trabalho acadêmico não pode ser dividido em capítulos, deve ser organizados em seções conforme a ABNT NBR 6024:2012 – Numeração progressiva das seções de um documento.

2.1.1.3.1 Introdução

Na introdução é apresentado o tema, o problema investigado e sua justificativa, contextualização e delimitação do assunto, os objetivos, metodologia utilizada e uma breve apresentação do conteúdo de cada capítulo.

2.1.1.3.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento é a parte principal do texto, em que será detalhada a pesquisa com suas seções específicas para fundamentação teórica, metodologia, apresentação e discussão dos dados, e conclusão.

Não apresenta uma estrutura rígida na sua apresentação, sendo dividida por seções e subseções que devem apresentar a temática de forma detalhada.

2.1.1.3.3 Conclusão

A conclusão ou considerações finais se referem às consequências e aplicabilidade dos resultados da pesquisa. Também pode conter sugestões para novos trabalhos.

2.1.1.4 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são as referências, glossário, apêndice, anexo e índice. Sucedem os elementos textuais e complementam o trabalho, segue a ordem apresentada.

2.1.1.4.1 Referências

Elemento obrigatório. Relação das obras citadas na elaboração do trabalho, sendo ordenadas alfabeticamente. As referências são elaboradas conforme a ABNT NBR 6023:2018 Referências – Elaboração.

Inicia-se em folha/página distinta, com o título REFERÊNCIAS na margem superior, sem indicativo numérico, em letra maiúscula, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e centralizado. O destaque tipográfico (negrito, sublinhado ou ítalico) deve ser o mesmo da seção primária

As referências devem ser elaboradas em espaço simples, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, alinhadas à esquerda, separadas do título por um espaço 1,5 entre linhas em branco e separadas entre si por uma linha em branco em espaço simples. (Figura 17)

2.1.1.4.2 Glossário

Elemento opcional. Elaborado em ordem alfabética com palavras ou expressões técnicas ou desconhecidas, acompanhadas de seus significados ou definições.

Inicia-se em folha/página distinta, com o título GLOSSÁRIO, na margem superior, sem indicativo numérico, em letras maiúsculas, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e centralizado. O destaque tipográfico (negrito, sublinhado ou ítalico) deve ser o mesmo da seção primária



A lista de palavras deve ser digitada em fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e justificada. (Figura 18)

2.1.1.4.3 Apêndice

Elemento opcional. Documento elaborado pelo autor e que tem relação com o trabalho, porém não era conveniente ser inserida no texto. Cada apêndice é considerado uma seção primária.

Inicia-se em folha/página distinta, com o título APÊNDICE, na margem superior, sem indicativo numérico, com letras maiúsculas, travessão e o respectivo título, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e centralizado. O destaque tipográfico (negrito, sublinhado ou ítalico) deve ser o mesmo da seção primária. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto. (Figura 19)

Figura 17 – Referências

50	REFERÊNCIAS
ALVES, Eduardo Leandro. A sociedade bíblica e o pentecostalismo clássico: razões socioculturais entre a teologia pentecostal e a religiosidade brasileira. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2021. COLEMAN, Robert. Plano mestre de evangelismo. 2. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2023. FUTATO, Mark D. Introdução ao hebraico bíblico. São Paulo: Cultura Cristã, 2010. HOEKEMA, Anthony A. Criados à imagem de Deus. 3. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2018. KEENER, Craig S. A Hermenêutica do Espírito: lendo as escrituras à luz do pentecostes. São Paulo: Vida Nova, 2018. MARSHALL, Colin; PAYNE, Tony. A treliça e a videira: a mentalidade do discipulado que muda tudo. São José dos Campos, SP: Fiel, 2015. NUNES, Jakeline Pereira. Em busca do mais valioso e precioso tesouro, historiografia da tradução da Bíblia de João Ferreira de Almeida. 2016. 220 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: http://repositorio.unb.br/handle/10482/21515. Acesso em: 19 out. 2024. PETERS, George W. Teologia bíblica de missões. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, c2000. SILVA, Erquis da; MARTINS, Edson. Adoração a partir da harpa cristã na igreja Evangélica Assembleia de Deus em Curitiba. Teologia e Espiritualidade, v. 8, n. 16, dez. 2021, p. 77-96. Disponível em: https://faculadecristadecuritiba.com.br/wp-content/uploads/2022/01/Artigo-4-Adoracao-Harpa-Crista.pdf Acesso: 29 ago 2024.	

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 18 – Glossário

54

GLOSSÁRIO

Aguilhão: utilizado para guiar bois, tinha um longo cabo, usualmente com uma ponta afiada em uma das extremidades.

Ébano: madeira negra, nativa das Índias Orientais, muito procurada na antiguidade por seu valor comercial.

Lançadeira: carretel ou bobina que levava o fio para frente e para trás, quando do fabrico do tecido.

Pães asmos: massa feita sem fermento.

Porta do oleiro: portão no lado sul das muralhas de Jerusalém, antes do exílio babilônico que dava acesso direto ao vale de Hinom.

Tição: extremidade queimada de um pedaço de madeira, que não permaneceu queimando, mas ficou parecendo um pedaço de carvão, embora continue fumegando por algum tempo.

Vale de Josafá: limitava Jerusalém em sua porção leste, separando essa cidade do monte das Oliveiras.

Fonte: Elaborada pela autora.

Figura 19 – Apêndice

58

**APÊNDICE A – ENTREVISTA COM ALUNOS DO
ENSINO MÉDIO**

1 – Qual sua idade?

2 – Qual ano do ensino médio está cursando?

a) 1ª ano
b) 2ª ano
c) 3ª ano

2 – Turno que estuda:

a) manhã
b) tarde
c) noite

3 – Trabalha em algum turno?

a) sim
b) não

4 – Cursará faculdade após conclusão do ensino médio? Caso sua resposta seja sim. Qual curso?

a) sim
b) não

Curso: _____

Fonte: Elaborada pela autora

2.1.1.4.4 Anexo

Elemento opcional. Documento não elaborado pelo autor e que tem relação com o trabalho, porém não era conveniente ser inserida no texto. Cada anexo é considerado uma seção primária.

Inicia-se em folha/página distinta, com o título ANEXO, na margem superior, sem indicativo numérico, com letras maiúsculas, travessão e o respectivo título, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e centralizado. O destaque tipográfico (negrito, sublinhado ou ítalico) deve ser o mesmo da seção primária. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto. (Figura 20)

2.1.1.4.5 Índice

Elemento opcional. Relação de palavras ou frases, ordenadas segundo determinados critérios, que localiza e remete para as informações contidas no texto. Elaborado conforme a ABNT NBR 6034:2004 – Índice.

O índice pode ser classificado quanto a ordenação alfabética, sistemática, cronológica, numérica ou alfanumérica. Quanto ao enfoque, pode ser especial (autores, assuntos, títulos, citações, entre outros) ou geral quando combinam duas ou mais categorias especiais.

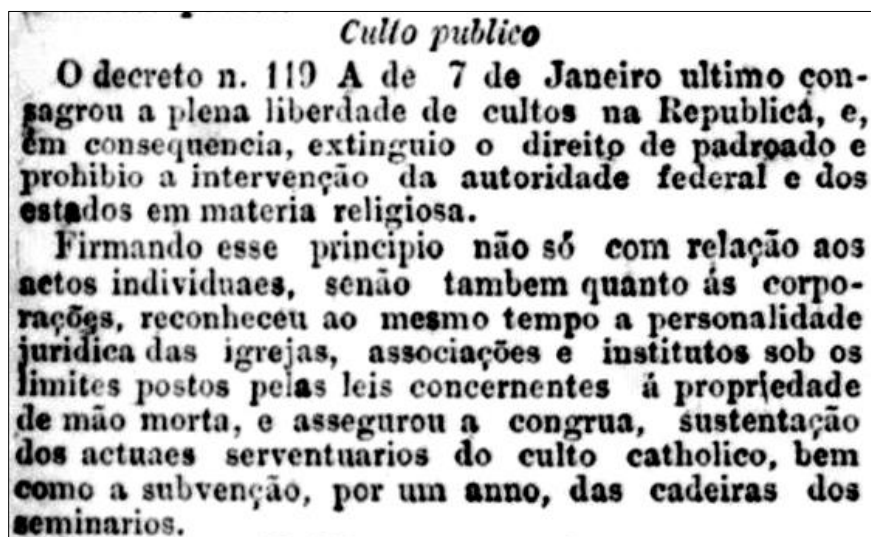
Inicia-se em folha/página distinta, com o título ÍNDICE e a respectiva classificação, na margem superior, sem indicativo numérico, com letras maiúsculas, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e centralizado. O destaque tipográfico (negrito, sublinhado ou ítalico) deve ser o mesmo da seção primária.

A lista de palavras deve ser com fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e justificado. (Figura 21)

Figura 20 – Anexo

62

**ANEXO A – NOTÍCIA DA PUBLICAÇÃO DO DECRETO
Nº 119-A, DE 07/01/1890, QUE IMPLEMENTOU O ESTADO
LAICO NO BRASIL**



Fonte: BN Digital (2000)

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 21 – Índice

	64
ÍNDICE	
Adoração 8, 22	
Aliança 13, 35, 40	
Amor 18, 26, 42	
Batismo 10	
Comunhão 38, 50	
Deus 5, 16, 28	
Espírito Santo 11, 45	
Fé 4, 9, 16, 29	
Gratidão 52, 60, 64	
Igreja 27, 33	
Jesus Cristo 7, 12, 20, 25	
Meditação 17, 24	
Oração 33, 48, 53	
Pecado 26, 32, 54	
Perdão 22, 38, 44	
Ressurreição 17, 26, 30	
Salvação 19, 27, 34, 44	
Trindade 9, 14, 25	
Virtude 46, 52, 60	

Fonte: Elaborada pela autora

2.2 ARTIGO CIENTÍFICO

Deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6022:2018 – Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica.

2.2.1 Conceito

O artigo científico apresenta “o resultado de estudos ou pesquisas e distinguem-se dos diferentes tipos de trabalhos científicos pela sua reduzida dimensão e conteúdo” (Marconi e Lakatos, 2017, p. 77) porém completos.

2.2.2 Estrutura

A estrutura do artigo é constituída dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, apresentados da seguinte maneira: (Figura 22).

- Título no idioma do documento (obrigatório)
 - Título em outro idioma (opcional)
 - Autor (obrigatório)
 - Resumo do idioma do documento (obrigatório)
 - Resumo em outro idioma (opcional)
 - Datas de submissão e aprovação do artigo (obrigatório para artigos publicados em revistas científicas)
- Pré-textuais



- Introdução (obrigatório)
 - Desenvolvimento (obrigatório)
 - Considerações finais (obrigatório)
- } Textuais
-
- Referências (obrigatório)
 - Glossário (opcional)
 - Apêndice (opcional)
 - Anexo (opcional)
 - Agradecimentos (opcional)
- } Pós-textuais

2.2.2.1 Elementos pré-textuais

2.2.2.1.1 Título

O título do artigo e subtítulo (se houver) deve ser inserido na página de abertura do artigo e no idioma do texto. Para o título em outro idioma, deve ficar abaixo do título no idioma do texto.

2.2.2.1.2 Autor

O nome do autor deve ser inserido de forma direta após o título, sendo separado por um espaço e alinhado à margem direita. Quando houver mais de um autor, os nomes podem vir na mesma linha, separados por vírgula, ou um abaixo do outro. Na nota de rodapé deve ser informado a vinculação acadêmica de cada autor.

2.2.2.1.3 Resumo

O resumo deve conter de 100 a 250 palavras e elaborado conforme a ABNT NBR 6028:2021 – Resumo, resenha e revisão.

O resumo em outro idioma, se houver, deve suceder o resumo no idioma do documento.

2.2.2.2 Elementos textuais

Os elementos textuais são introdução, desenvolvimento e considerações finais.

2.2.2.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são referências (conforme ABNT NBR 6023:2018 - Referências), glossário, apêndice, anexo e agradecimentos.

2.2.3 Formatação

Recomenda-se fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12 e espaçamento simples para todo o artigo. As citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas, devem ser em fonte tamanho menor.

Figura 22 – Artigo Científico

**Adoração a partir da Harpa Cristã na Igreja Evangélica
Assembleia de Deus em Curitiba**

Erquis da Silva¹
Edson Martins²

Resumo

Este artigo trata sobre adoração a Deus. Tem como objetivo contribuir para um melhor esclarecimento e entendimento sobre a verdadeira adoração a Deus. A pesquisa foi bibliográfica baseada em artigos e monografias já concluídas e também em livros de autores consagrados. Os tópicos abordados foram Históricos da Igreja Assembleia de Deus e a Harpa Cristã, Adoração e louvor e Cânticos contemporâneos. A finalidade principal foi Analisar os hinos da harpa cristã entoados que são e não são considerados de adoração a Deus como sendo um dos principais fatores que tem desviados o foco da adoração a Deus. Procurou mostrar a diferença entre louvor e adoração, e hinos contemporâneos que são usados até os dias atuais na igreja Evangélica Assembleia de Deus. E por fim foram apresentadas as considerações finais.

Palavras Chave: Igreja. Adoração. Harpa Cristã. Cântico.

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata-se de reflexões de adorações cristã na igreja Assembleia de Deus.

A ideia surgiu após observar que muitos féis nas reuniões semanais entoavam cânticos de louvores que não tinham nenhuma relação com a adoração a Deus e que na verdade eram apenas cânticos congregacionais cujas letras não estão em harmonia com a com o real significada da palavra “Adoração”.

¹ Pós-graduado pela Faculdade Cristã de Curitiba.

² Doutor em Teologia e professor do curso de Teologia e Ministério Pastoral da Faculdade Cristã de Curitiba.

Fonte: Elaborada pela autora

3 FORMATAÇÃO

Os trabalhos acadêmicos devem ser elaborados conforme ABNT NBR 14724:2024 – Trabalhos acadêmicos.

Devem obedecer às seguintes regras:

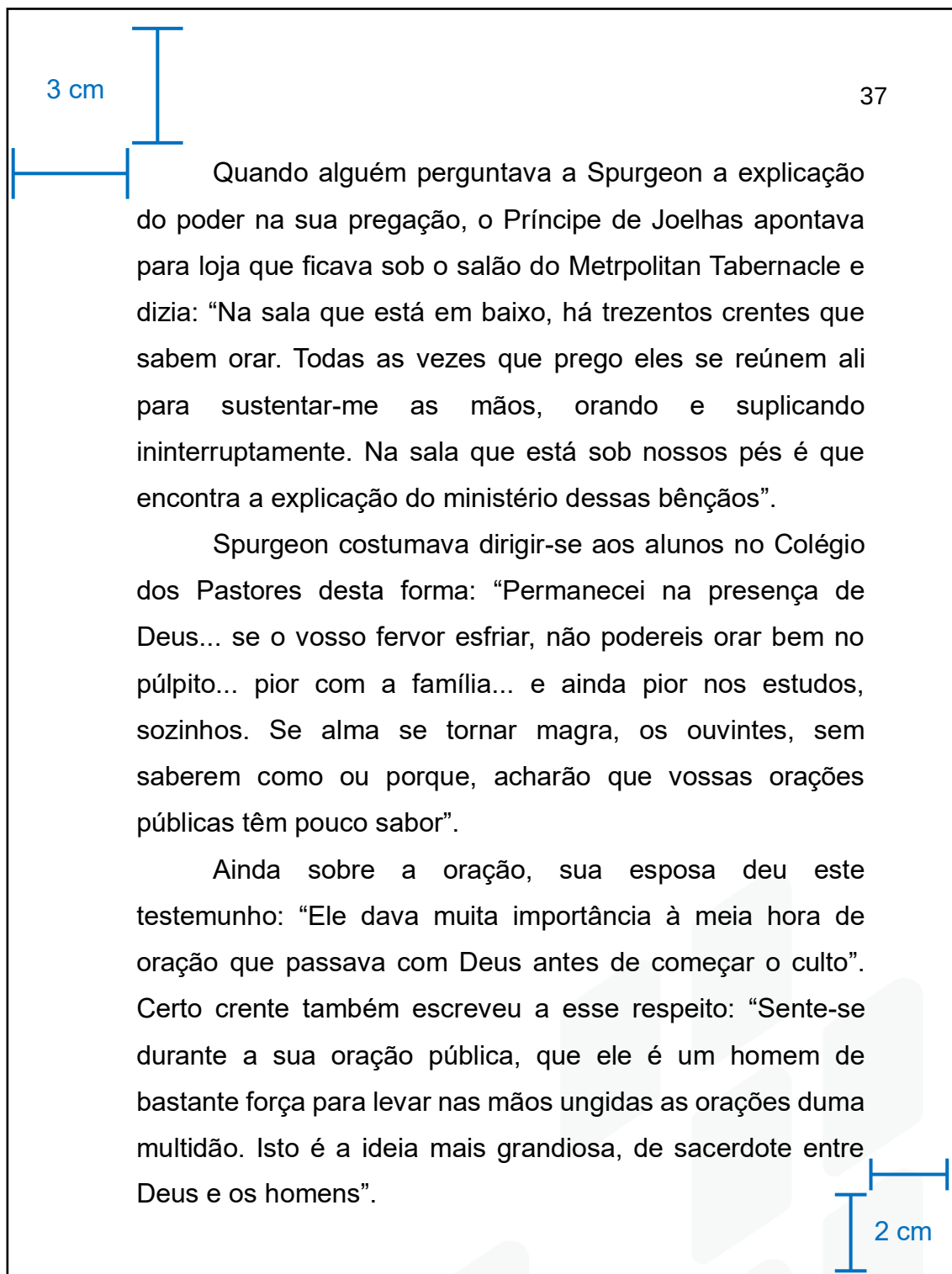
- a) papel no formato A4 (21 cm x 29,7);
- b) texto digitado em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para ilustrações;
- c) fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, para todo trabalho, inclusive capa. Exceções em que a fonte deve ser menor: citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na publicação (ficha catalográfica), legendas e fontes das ilustrações e tabelas;
- d) elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação na publicação que devem vir no verso da folha de rosto;
- e) elementos textuais e pós-textuais, recomenda-se que sejam digitados no anverso e verso das folhas. Seções primárias e pós-textuais devem iniciar no anverso da folha; e
- f) impressão, se necessário, em papel branco ou reciclado.

3.1 MARGENS

No anverso a margem esquerda e superior é de 3 cm e direita e inferior 2 cm (Figura 23). Para o verso margem direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm (Figura 24).

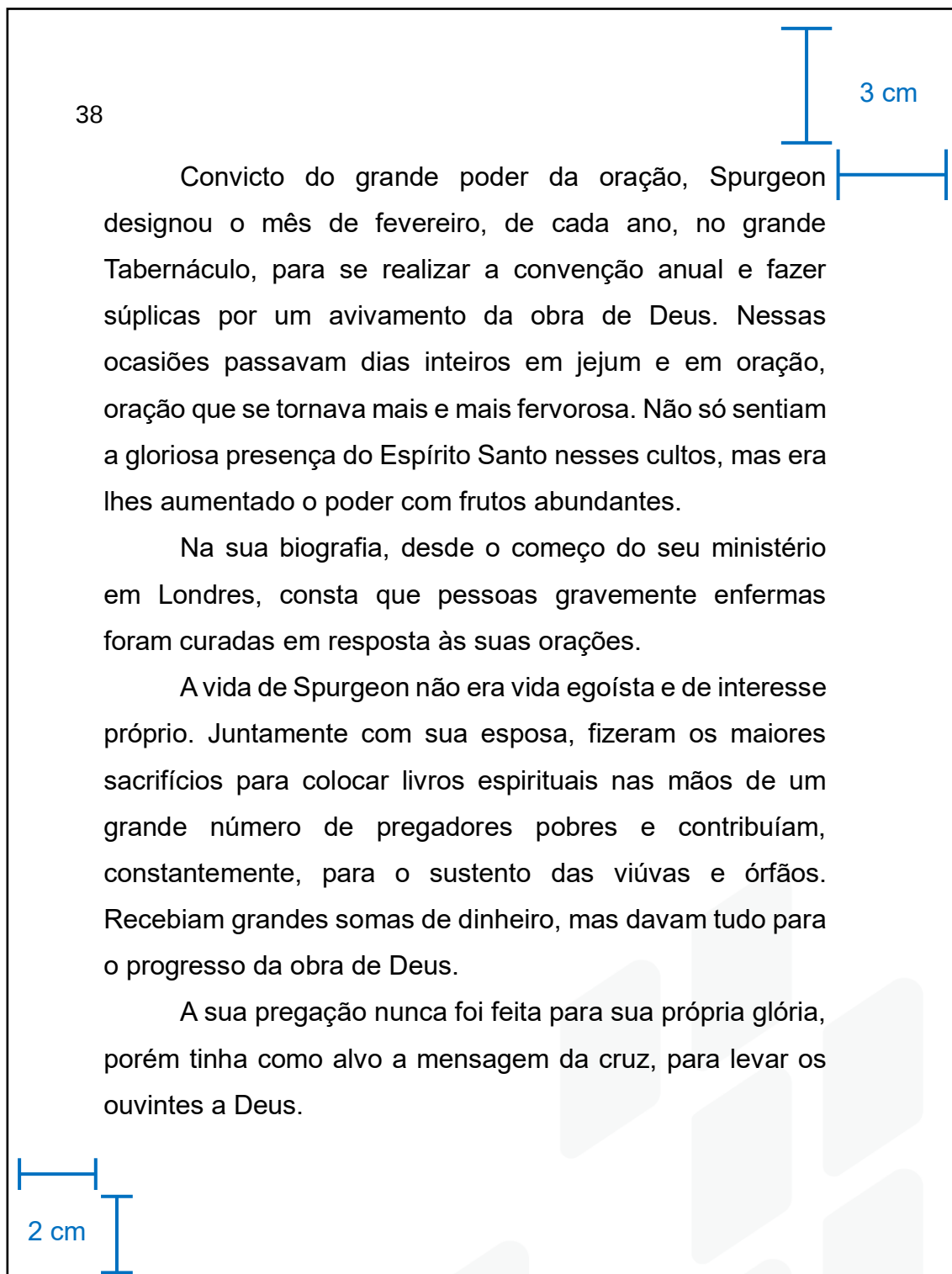
Margens de anverso e verso, são para trabalhos impressos, para aqueles que serão disponibilizados em meio digital, utilizar apenas as especificações da margem de anverso.

Figura 23 – Margens no anverso



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 24 – Margens no verso



Fonte: Elaborada pela autora

3.2 ESPAÇAMENTO

Deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre linhas, exceto as citações diretas de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, títulos, fontes e legendas das ilustrações e das tabelas e natureza do trabalho que devem ser em espaço simples.

Os títulos das seções devem ser separados do texto que os sucede por um espaço de 1,5 entre linhas em branco, as subseções devem ser separadas do texto que precede e sucede por um espaço de 1,5 entre linhas em branco.

As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

As notas de rodapé devem ser separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por um filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Notas de rodapé com mais de uma linha, a partir da segunda linha em diante deve ser alinhada abaixo da primeira letra da primeira palavra da mesma nota.

3.3 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

Utilizada para expor uma sequência lógica e permitir sua localização. Deve ser elaborada conforme a ABNT NBR 6024:2012 – Numeração progressiva das seções de um documento.

3.3.1 Seções

Devem seguir às seguintes regras (Figura 25):

- a) utilizar números arábicos na numeração;
- b) limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- c) título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo numérico da seção, alinhado à margem esquerda e separado por um espaço.

- d) ponto, hífen, travessão, parêntese ou qualquer outro sinal não deve ser utilizado entre o número da seção e seu título;
- e) todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;
- f) seção secundária é constituída pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe foi atribuído na sequência do assunto e separada por ponto. O mesmo processo é repetido em relação às demais seções;
- g) títulos com indicação numérica que ocupem mais de uma linha, devem ser alinhados, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;
- h) utilizar recursos tipográficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado para destacar os títulos das seções de forma hierárquica, da primária à quinária;
- i) errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice não são numeradas e devem ser centralizadas com o mesmo destaque tipográfico da seção primária.

3.3.2 Alíneas

Devem seguir às seguintes regras (Figura 26):

- a) assuntos que não possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas;
- b) o texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;
- c) devem ser indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parênteses, quando esgotada as letras do alfabeto, utilizam-se letras dobradas;
- d) o texto da alínea deve começar com letra minúscula e terminar em ponto e vírgula, exceto a última alínea que termina com ponto final;
- e) se houver subalínea, o texto da alínea deve terminar em dois pontos;

- f) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam abaixo da primeira letra do texto da própria alínea.

3.3.3 Subalíneas

Devem seguir às seguintes regras (Figura 27):

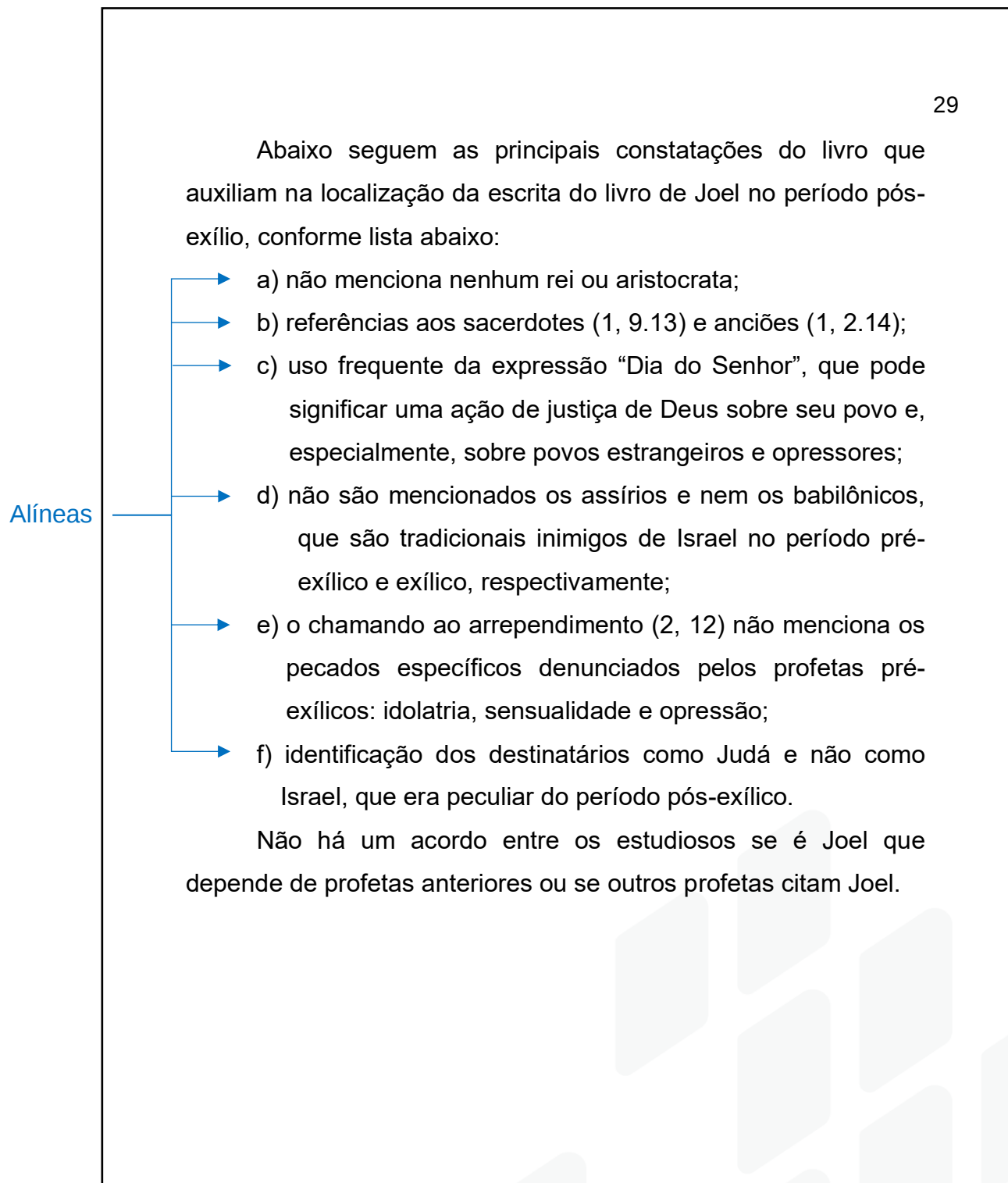
- a) começar por travessão seguido de espaço;
- b) apresentar recuo em relação a alínea;
- c) o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto e vírgula. A última subalínea que deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente;
- d) a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam abaixo da primeira letra do texto da própria subalínea.

Figura 25 – Numeração progressiva das seções

	18
Seção primária	→ 2 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA CONFORME ABNT NBR 15287 Norma que especifica os princípios gerais para elaboração de projetos de pesquisa.
Seção secundária	→ 2.1 ESTRUTURA A estrutura do projeto de pesquisa compreende: parte interna e externa.
Seção terciária	→ 2.1.1 Parte interna Dividida em elementos pré-textuais e textuais e pós-textuais.
Seção quaternária	→ <u>2.1.1.1 Pré-textuais</u> Composto por folha de rosto, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos e sumário.
Seção quinária	→ <i>2.1.1.1.1 Folha de rosto</i> Elemento obrigatório. Apresenta as informações na seguinte forma:

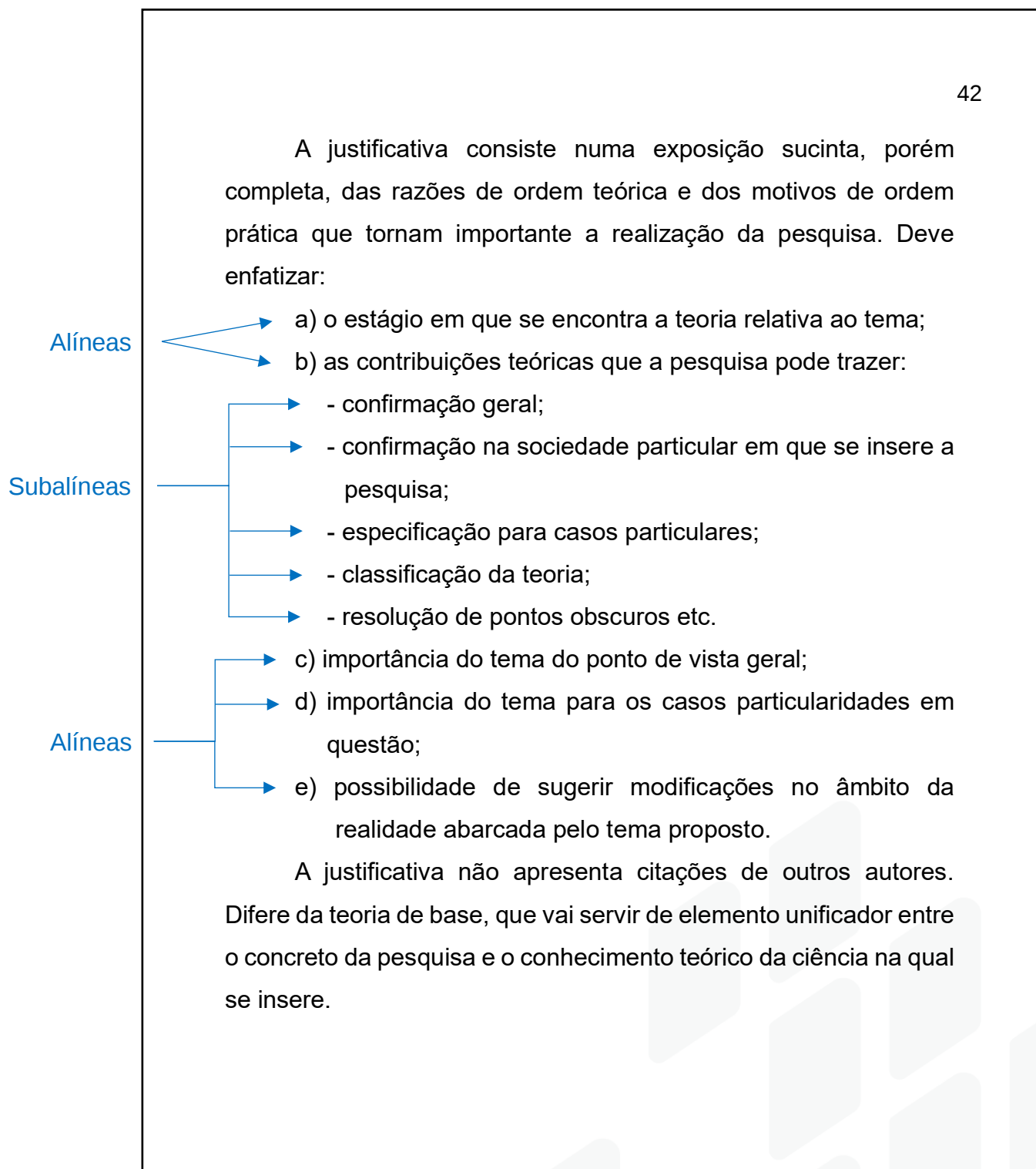
Fonte: Elaborada pela autora

Figura 26 – Alíneas



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 27 – Subalíneas



Fonte: Elaborada pela autora

3.4 PAGINAÇÃO

As páginas dos elementos pré-textuais são contadas, mas não numeradas. O verso da folha de rosto, que contém os dados internacionais de catalogação, não podem ser contados e nem numerados. Havendo apêndice e anexo, as páginas devem ser numeradas de maneira contínua, seguindo a numeração do texto principal.

A numeração deve aparecer na primeira folha da parte textual (introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito, a 2 cm da borda superior e o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Para trabalhos com versos e anverso, a numeração do anverso deve ficar no canto superior direito e no verso, no canto superior esquerdo.

3.5 SIGLAS

Quando mencionadas pela primeira vez no texto, deve ser indicada por extenso, seguida pela sigla entre parênteses.

Exemplos: Faculdade Cidade Teológica Pentecostal (FCTP)

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

3.6 EQUAÇÕES E FORMÚLAS

Devem ser destacadas no texto para facilitar a compreensão, se necessário, numeradas com algarismo arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Sendo permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos, como expoentes, índices, entre outros.

Exemplos:

$$a^2 + b^2 = c^2 \quad (1)$$

$$(1 + x)^n = 1 + \frac{nx}{1!} + \frac{n(n-1)x^2}{2!} + \dots \quad (2)$$

4 CITAÇÕES

Citações devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10520:2023 – Citações em documentos.

4.1 CITAÇÃO DIRETA

Transcrição textual de até três linhas da parte da obra de um autor consultado, ou seja, transcrever o texto de forma fiel. Deve estar entre aspas duplas, constar um nome do autor, ano de publicação e número da página. Se houver citação dentro da citação, deve ser indicada por aspas simples.

4.1.1 Citação curta (até três linhas)

Fee e Stuart (2011, p. 182) afirmam que a parábola do Bom Samaritano é “uma *história*, pura e simples, com começo e fim; e, sobretudo, possui um “enredo”.

4.1.2 Citação longa (mais de três linhas)

Destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda de 4 cm, em espaço simples, tamanho da letra menor que a utilizada no texto e sem aspas. O ponto final deve ser utilizado para encerrar a frase e não a citação.

O propósito de estudar os evangelhos em paralelo não é preencher a história em um evangelho com pormenores tirados de outros. É comum que tal modo de ler os evangelhos siga a tendência de harmonizar todos os detalhes, ofuscado, assim, os próprios aspectos distintivos existentes em cada evangelho inspirado pelo Espírito Santo (Fee; Stuart, 2011, p. 163).

4.2 CITAÇÃO INDIRETA

Texto baseado na obra de um autor consultado, utilizando outras palavras, mas preservando o sentido do texto. A indicação do número da página é opcional.

Exemplo:

Conforme Fee e Stuart (2011, p. 111-112) existem três níveis da narrativa, são eles, nível superior, nível intermediário e o primeiro nível, em que cada nível tem suas particularidades.

4.3 CITAÇÃO DA CITAÇÃO

Citação direta ou indireta de outro autor em que não se teve acesso ao texto original, mas através de outra citação. Utiliza-se a palavra *apud*, uma expressão latina que significa citado por.

4.3.1 Citação curta (até três linhas)

Segundo Wegner (1998, p. 211 *apud* Kunz, 2018, p. 21) “as ações parabólicas não são parábolas narradas, e, sim, veiculadas através de certas ações. Trata-se de ações por meio das quais se procura transmitir uma determinada mensagem”.

4.3.2 Citação longa (mais de três linhas)

Outros fatores que devem ser considerados ao interpretar um símbolo são a situação de vida do escritor, sua perspectiva histórica, o essencial de sua mensagem e o significado claro do mesmo símbolo utilizado em outras passagens do livro, e, é, claro, a analogia entre símbolos e o simbolizado deve ser simples. Não deve buscar-se múltiplos pontos de semelhança ou correspondência entre ambos (Martínez, 1984, p. 182 *apud* Kunz, 2018, p. 65).

4.4 SUPRESSÃO DE PARTES DA CITAÇÃO

A supressão da citação é representada pelas reticências colocadas dentro de colchetes. Pode ser usada no início, meio ou final da citação. Exemplos:

Segundo Fee e Stuart (2011, p. 295) o “Cântico dos Cânticos é uma longa canção de amor [...] Canções de amor como esta têm tido uma longa história, inclusive em Israel”.

Em relação a página em branco que separa o Antigo e Novo Testamento Won (2020, p. 230) afirma que “[...] é um testemunho silencioso de quase quatrocentos anos. Durante esses quatro séculos, o mundo experimentou uma transformação nunca antes vista na humanidade [...]”.

4.5 ACRÉSCIMOS À CITAÇÃO

O acréscimo é uma observação, informação ou explicação que não faz parte do texto citado, mas para melhorar o entendimento é inserida por quem está fazendo o texto. Deve ser incluída entre colchetes, tanto para citações com menos de três linhas como para mais de três linhas. Exemplo:

Conforme Fee e Stuart (2011, p. 153) os “quatro Evangelhos [Mateus, Marcos, Lucas e João] formam um gênero literário inigualável, para o qual há poucas analogias reais”.

5 MODELOS DE REFERÊNCIAS

5.1 ATÉ TRÊS AUTORES

Quando houver até três autores, todos devem ser indicados. Exemplo:

SHEDD, Russell P.; MULHOLLAND, Dewey M. **Epístolas da prisão**: uma análise de Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom. São Paulo: Vida Nova, 2005.

5.2 QUATRO OU MAIS AUTORES

Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos, mas é permitido que indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.* Exemplos:

BARCLAY, John M. G.; DAS, A. Andrew; DUNN, James D. G.; PITRE, Brant; ZETTERHOLM, Magnus. **Perspectivas sobre Paulo**: cinco pontos de vista. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2021.

BARCLAY, John M. G. *et al.* **Perspectivas sobre Paulo**: cinco pontos de vista. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2021.

5.3 POR TIPO DE DOCUMENTO

5.3.1 Monografia no todo

PHILLIPS, Keith. **A Formação de um discípulo**. São Paulo: Vida, 2008.

5.3.2 Parte de monografia

HEGG, Davi W. Tudo em comum: o papel pastoral na edificação de uma comunhão verdadeira. *In*: ARMSTRONG, John (org.). **O ministério pastoral segundo a Bíblia**. São Paulo: Cultura Cristã, 2007. p. 193-210.

5.3.3 E-book

FRANCISCO, Edson de Faria. **Tetragrama, teônimos e nomina sacra**: os nomes de Deus na Bíblia. Santo André, SP: Kapenke, 2018. E-book (240 p.). Disponível em: https://www.bibliahebraica.com.br/_files/ugd/46c484_770ea6ba23274f729808513aca5a9de5.pdf. Acesso em: 18 out. 2024.

5.3.4 Correspondência

PILLA, Luiz. [**Correspondência**]. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal.

5.3.5 Trabalho acadêmico (trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese)

RAMOS, Alexandre Soeki. **Avivamento na igreja contemporânea brasileira**: comparado com as manifestações ocorridas nos avivamentos históricos. Orientador: Edisno Henrique Pesch. 2014. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Teologia) – Faculdade Cristã de Curitiba, Curitiba, 2014.

5.3.6 Coleção de publicação periódica

MENSAGEIRO DA PAZ. Rio de Janeiro: [s.n.], 1930- . Quinzenal.

5.3.7 Artigo e/ou matéria de publicação periódica

SILVA, Erquis da; MARTINS, Edson. Adoração a partir da harpa cristã na igreja Evangélica Assembleia de Deus em Curitiba. **Teologia e Espiritualidade**, v. 8, n. 16, dez. 2021, p. 77-96.

5.3.8 Artigo e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico

BANKS, Helen Cristian. Transtorno do espectro autístico: desafio ministerial. **Protestantismo em Revista**, v. 44, n. 02, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://revistas.est.edu.br/PR/article/view/4094>. Acesso em: 13 ago. 2025.

5.3.9 Artigo ou matéria de jornal

LÍDERES de missões das ADs visam alcançar o mundo todo até 2033. **Mensageiro da Paz**, Rio de Janeiro, ano 93, n. 1658, jul. 2023.

5.3.10 Evento no todo em monografia

CONGRESSO INTERNACIONAL DO INES, 8.; SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 14., 2009, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2009. 160 p. Tema: Múltiplos Atores e Saberes na Educação de Surdos. Inclui bibliografia.

5.3.11 Evento no todo em publicação periódica

CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 41.; ENCONTRO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES, 1., 2001, Brasília, DF. Apresentação, artigos, palestras, instruções. **Horticultura Brasileira**. Brasília, DF: Sociedade de Olericultura do Brasil, v. 19, n. 2, jul. 2001. Suplemento: Dos orgânicos aos transgênicos.

5.3.12 Trabalho apresentado em evento

ARAKAKI, Felipe Augusto; SOUZA, Deborah Cavalcante de. Uso de ferramenta VitroLib Metadata Editor para registros bibliográficos. *In*: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNB, 29., 2023, Distrito Federal. **Anais** [...]. Distrito Federal: UNB, 2024.

5.3.13 Patente

VICENTE, Marcos Fernandes. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escova**. Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.

5.3.14 Legislação

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

5.3.15 Jurisprudência

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça (1. Seção). Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça**: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

5.3.16 Atos administrativos normativos

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.348, de 3 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, 4 maio 2007.

5.3.17 Documentos civis e de cartórios

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva**. Registro em: 9 ago. 1979.

5.3.18 Documento audiovisual

À PROVA de fogo. Direção: Alex Kendrick. Intérpretes: Kirk Cameron, Erin Bethea, Ken Bevel, Stephen Dervan, Eric Young, Jason McLeod, Harris Malcom, Phyllis Malcom e outros. São Paulo: Sony Pictures, 2008. 1 disco *blu-ray* (ca. 118 min).

5.3.19 Documento sonoro

BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco *blue-ray*.



5.3.20 Partitura

SILVA, Francisco Manuel da. **Hino Nacional Brasileiro**. Piano. Brasil: [s. n.], 1831. 1 partitura.

5.3.21 Documento iconográfico

MATTOS, M. D. **Paisagem-Quatro Barras**. 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 × 50 cm. Coleção particular.

5.3.22 Documento cartográfico

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 × 95 cm. Escala 1:600.000.

5.3.23 Documento tridimensional

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel.

5.3.24 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC**. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022:** Informação e documentação: Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023:** Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023:** Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025. Emenda 1.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024:** numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027:** sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028:** resumo, resenha e recensão: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6034:** índice: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520:** citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 12225:** lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724:** trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.